

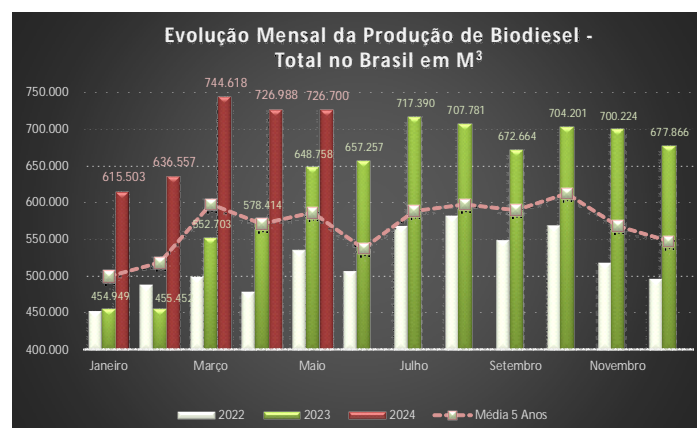
PRODUÇÃO DE BIODIESEL NÃO CONSEGUE SE RECUPERAR EM MAIO

Volume de produção fica praticamente estável no curto prazo com usinas relatando dificuldade na obtenção de matérias primas para a produção do biocombustível; Volumes no ano e frente a média de 5 anos se mostram elevadas em função de carregamento estatístico; Preços no mercado interno seguem elevados há mais de 15 dias

Os dados mais recentes de produção de biodiesel por parte das usinas brasileiras têm mostrado uma relativa dificuldade por parte do setor em conseguir aumentos mais significativos na oferta. Isto foi mais uma vez evidenciado pelos dados da ANP que mostram que a produção de biodiesel em maio atingiu a faixa de 726,7 milhões de litros, apontando para uma queda na margem [frente ao mês imediatamente anterior] de apenas 0,04% contra a produção de abril que fora de 726,9 milhões de litros.

Apesar disto, quando olhamos para o médio e longo prazo, vemos claramente o carregamento estatístico dos níveis anteriores de matado de biodiesel menores que a faixa atual. Isto também fica evidente no comparativo anual com alta de 12,01% contra a produção de 648,7 milhões de litros de maio do ano passado. Frente a média dos últimos 5 anos sobre o mesmo período temos ganhos expressivos bem mais intensos, na faixa de 23,81% contra a produção de 586,9 milhões de litros que usualmente são vistos nesta mesma época do ano.

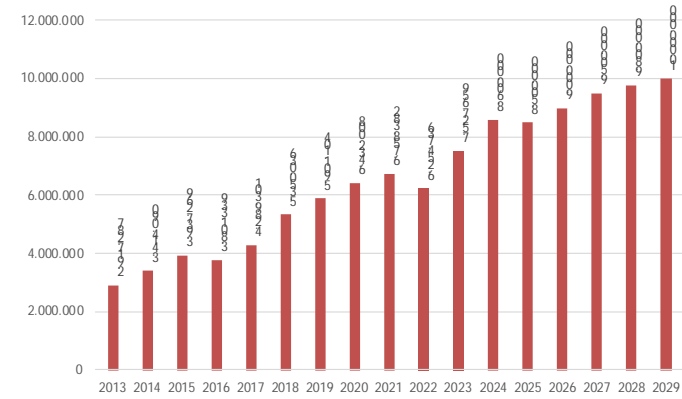
Ainda assim, no curto prazo, o mercado tem observado quedas na produção em função da baixa disponibilidade de óleo de soja no mercado interno, o que tem levado muitas usinas a buscar fontes alternativas para o suprimento da oferta da matéria prima para a produção de biodiesel, como o óleo de cozinha reciclado e o sebo bovino. Estes dois últimos também têm tido problemas de origemação diante da demanda elevada por parte do mercado externo, sendo que a oferta interna tem sido largamente destinada ao mercado exportador, o que dificulta ainda mais as coisas para as usinas.



De volta a origem do problema temos observado que a oferta de óleo de soja tem se mantido reduzida nos últimos meses em função da forte retração nas vendas por parte dos produtores de soja. Além disso houve muitas paradas técnicas para manutenção nas fábricas de óleo de soja ao longo dos últimos meses ainda que o setor se encontre em plena entrada de safra em estados chave na produção de soja do país como SC, MG, PR, RS e GO o que combinou com o cenário de redução na disponibilidade de oferta da soja e da originação do óleo de soja.

O que a SAFRAS & Mercado tem captado é que as indústrias têm observado que as margens de lucratividade no esmagamento da soja têm se mostrado muito baixas, o que desestimula o processamento do grão, o que é uma característica para as indústrias de esmagamento entre os meses de abril e junho. Com isso, a SAFRAS & Mercado observa um cenário em que de um lado temos indústrias de esmagamento paradas questões operacionais de manutenção e, de outro, indústrias

Produção de Biodiesel no Brasil em m³



que reduzem o processo de esmagamento em função de margens de lucro reduzidas sobre o óleo de soja.

Na expectativa da SAFRAS & Mercado os meses de julho e agosto poderão ter novas quedas nos preços de óleo de soja diante da oferta represada na originação da soja por parte dos produtores que vêm se mantendo retraídos ao mesmo tempo em que uma eventual safra recorde dos Estados Unidos pressiona as cotações do óleo de soja na bolsa de Chicago. O resultado deverá ser o de preços mais baixos sobre a soja e sobre o óleo de soja ao longo destes dois meses, o que deixará os custos de produção do biodiesel também negativamente pressionados.

Apesar da queda frente ao mês anterior, os níveis de produção e maio ainda conseguem se manter confortavelmente acima do padrão de conforto dos 700 milhões de litros ao mês. Até mesmo sob outra ótica, podemos observar que há uma forte redução das quedas na margem [frente ao mês imediatamente anterior] quando comparamos a baixa de 0,04% de maio com a queda bem mais intensa de 2,37% vista um mês antes, em abril [com os seus volumes comparados com o mês anterior, março]. É claro que antes disto o mercado havia observado altas bem mais expressivas na margem como fora o caso dos ganhos de 16,98% de março contra fevereiro e de 3,42% de fevereiro contra janeiro.

O mesmo não podemos dizer dos comparativos anuais visto que os ganhos de 12,01% de maio acabam sendo os menores níveis de ganhos vistos até o momento, dentro deste ano de 2024. Antes disto o padrão de avanço da produção no comparativo anual oscilava entre 25% a 39% entre janeiro e abril. Logo, a fragilidade no avanço dos volumes atuais fica evidente também no comparativo anual. Sobre o comparativo da média de 5 anos o cenário fica difuso, visto que os ganhos de 23,81% de maio não

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos					var (%)		var (%)		var (%)		Meta
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ano	margem	med. 5 anos	Média 5 Anos	2024 (%)
Janeiro	446.508	467.596	506.705	453.928	454.949	615.503	35,29	-9,20	23,17	499.736	7,16
Fevereiro	415.249	483.199	528.606	489.455	455.452	636.557	39,76	3,42	22,73	518.654	14,56
Março	462.134	550.298	643.058	500.196	552.703	744.618	34,72	16,98	24,48	598.174	23,22
Abril	464.902	439.527	630.955	479.670	578.414	726.988	25,69	-2,37	27,29	571.111	31,67
Maio	448.352	481.494	541.733	536.145	648.758	726.700	12,01	-0,04	23,81	586.966	40,12
Junho	461.613	533.311	527.666	507.868	657.257					537.543	
Julho	495.344	602.029	560.642	568.760	717.390					588.833	
Agosto	503.146	623.118	572.322	582.853	707.781					597.844	
Setembro	558.226	594.002	574.626	549.843	672.664					589.872	
Outubro	583.718	587.708	617.991	569.334	704.201					612.590	
Novembro	539.820	554.071	528.353	519.209	700.224					568.335	
Dezembro	522.093	515.656	525.725	497.475	677.866					547.763	
Total do Ano	5.901.104	6.432.008	6.758.382	6.254.736	7.527.659	3.450.366				8.600.000	
						Acumulado	28,25	Espev 2024	8.600.000	Cump. Meta	40,12
						Média do ano	690.073	Media Men prev	716.667	Cump. Meta x 2023	14,25
						Dist Med ano	5,31	Dist espec men	1,40		

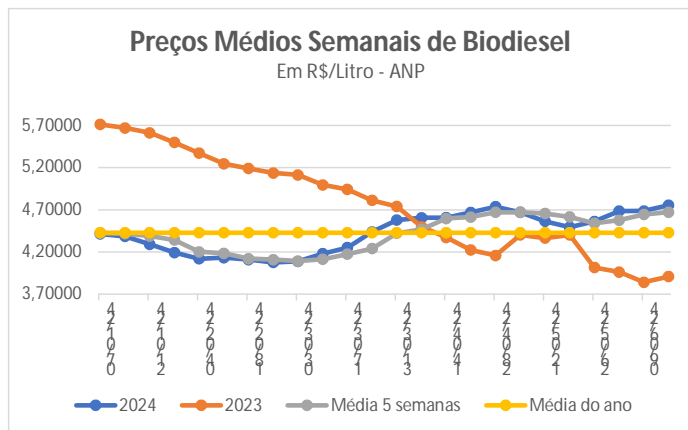


SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br



chegam a figurar como os menores do ano. Em janeiro e fevereiro os volumes correntes de produção de até então se mostraram respectivamente 23,17% e 22,73% mais altos que a média dos últimos 5 anos vista até então.

Mesmo assim a SAFRAS & Mercado detém a expectativa de que o retorno dos vendedores de soja ao mercado físico com o represamento da disponibilidade de oferta de grãos levará a duas externalidades positivas sobre a oferta de biodiesel ao longo dos próximos dois meses.

A primeira é que a oferta em si de óleo de soja irá aumentar, possibilitando o incremento da produção do biodiesel por parte

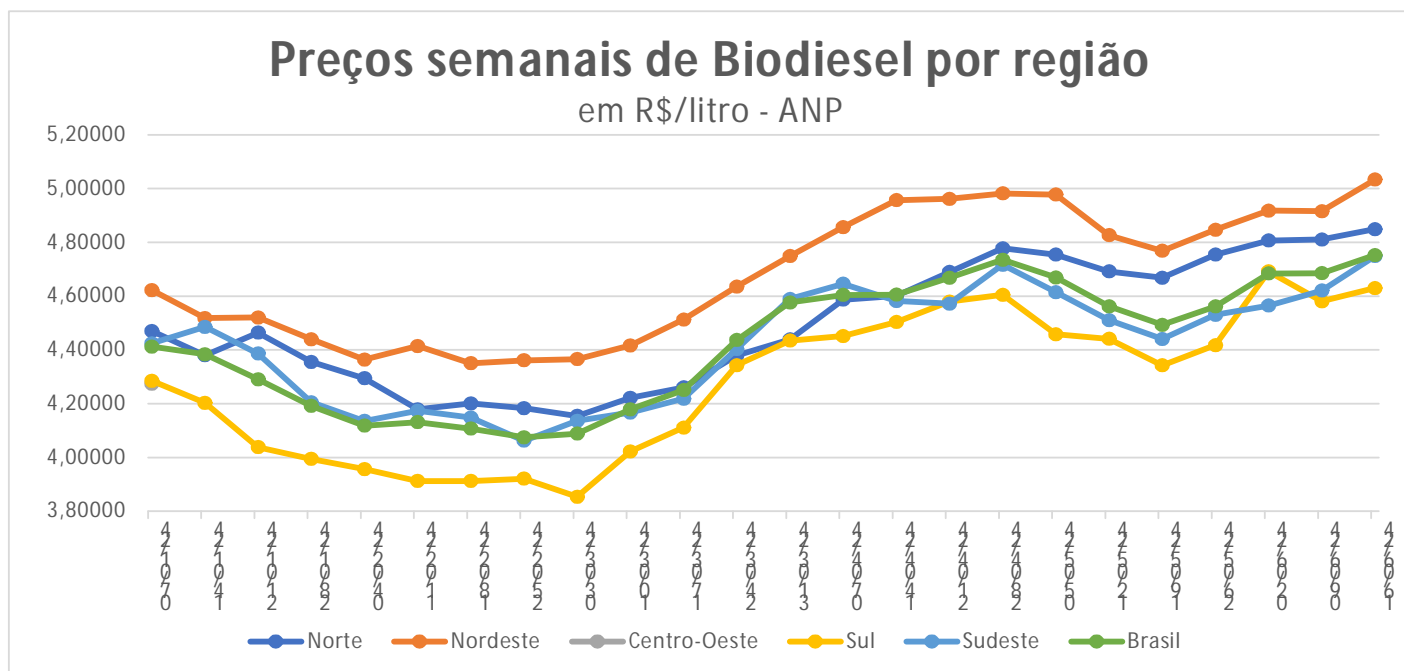
das usinas junto a neutralização do déficit entre a oferta e a demanda no mercado [tema tratado em nosso relatório semana anterior].

A segunda externalidade positiva vem por conta da tendência de baixa nos preços da soja e do óleo de soja.

O represamento de oferta poderá resultar em sobreposição de vendedores no mercado, fazendo com que ocorra uma retomada da originação por parte de inúmeros vendedores de forma simultânea ao mercado.

Além disso os resultados da safra de soja dos Estados Unidos estarão ainda mais evidentes frente ao que já temos, resultando em uma dupla pressão de baixa sobre os preços da soja [tanto no mercado físico quanto na bolsa de Chicago] o que levará a baixa nos preços do óleo de soja e o aumento da margem das usinas que fabricam biodiesel, com os preços mais baixos da sua principal matéria prima.

Além disso o retorno das operações por parte das indústrias de esmagamento que estavam realizando manutenções também ajudará na elevação da disponibilidade de oferta de curto a médio prazo, reforçando a pressão de baixa sobre o óleo de soja e dos custos de produção do biodiesel.



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:

(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

